



1º Ano da Licenciatura em Gestão de Empresas

Seminário de História Económica e Empresarial

EMPRESAS PORTUGUESAS COM HISTÓRIA: O GRUPO ECONÓMICO COMPANHIA UNIÃO FABRIL (CUF)

PEDRO MANUEL LUÍS DE FREITAS

Professor Adjunto do IPSantarém/Escola Superior de Gestão e Tecnologia

2017

OBJETIVOS

- 1. Relacionar a Vida de Alfredo da Silva com a História da CUF.**
- 2. Explicar a História da CUF.**
- 3. Relacionar a História da CUF com a História Económica e Empresarial de Portugal nos Finais do Século XIX e no Século XX.**

METODOLOGIA

- 1. Projeção do Documentário de Costa, Paulo Silva(2008). CUF Saudades da Fábrica, RTP 2. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=JIBONYRI5vc>**
- 2. Levantamento e Explicação dos Assuntos Focados no Documentário.**
- 3. Debate.**

LEVANTAMENTO E EXPLICAÇÃO DOS ASSUNTOS FOCADOS NO DOCUMENTÁRIO

- 1. O NASCIMENTO DA CUF.**
- 2. ALFREDO DA SILVA E A CUF.**
- 3. A CAMPANHA DO TRIGO IMPULSIONA VENDAS DE ADUBOS QUÍMICOS DA CUF (1929 – ANOS 30).**
- 4. A CUF E A INDUSTRIALIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES (2ª GUERRA MUNDIAL – 1959).**
- 5. A INTERNACIONALIZAÇÃO DO GRUPO CUF (1960 – 1974).**
- 6. A POLÍTICA SOCIAL DA CUF (RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS).**
- 7. O 25 DE ABRIL DE 1974 E AS NACIONALIZAÇÕES DAS EMPRESAS DO GRUPO CUF (1974 – ANOS 80).**
- 8. A REPRIVATIZAÇÃO E A CUF NA ATUALIDADE (ANOS 80 - ATUALIDADE).**

1. O NASCIMENTO DA CUF

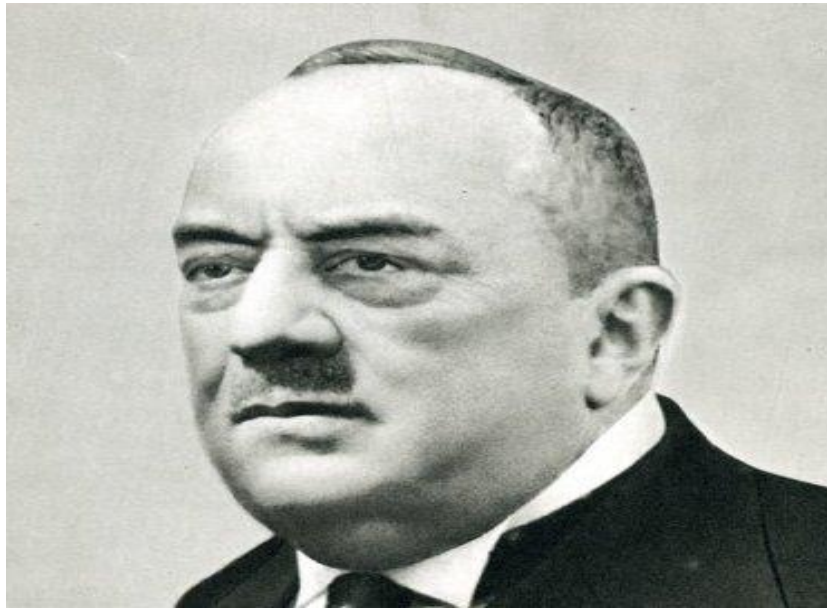


Logotipos da CUF

- **1865 – Fundação da Companhia União Fabril em Alcântara (Lisboa) - Velas, Sabões, Óleos Alimentares.**
- **1898 – Alfredo da Silva funda a Companhia União Fabril (CUF) através da fusão de duas empresas concorrentes - Companhia União Fabril (Conde de Burnay) e Companhia Aliança Fabril (Alfredo da Silva). A CUF começa a produzir adubos químicos aproveitando os governos nos finais da monarquia terem protegido a cultura do trigo.**
- **1907 – O protecionismo económico contribui para a expansão da CUF, que instalará um complexo industrial no Barreiro. A sua primeira fábrica nesta localização começa a laborar em 1908.**

2. ALFREDO DA SILVA E A CUF

- **Alfredo da Silva (n. 1871 – m. 1942)**



Alfredo da Silva

2. ALFREDO DA SILVA E A CUF

- **Na Primeira República a CUF diversifica as suas atividades e forma um complexo industrial. No Estado Novo a CUF será o maior conglomerado da Península Ibérica.**

Integração Horizontal e Vertical e Crescimento das Empresas da CUF

1 – Plantações de Amendoim (Guiné Portuguesa) e Olivais (Portugal Continental)
- Óleos Alimentares e Azeite (Sovena – Óleos Fula e Vêgê, Azeite Oliveira da Serra)

2 – Tabaco (Tabaqueira)

3 – Fiação e Tecelagem (CUF Têxteis
- sacos, alcatifas, cortinados)

Minas de Pirites
(Pirites Alentejanas)

- Adubos Químicos (CUF)

4 – Minas de Pirites (Pirites Alentejanas)
- Metalomecânica (EQUIMETAL)
- Construções (EMACO, REALIMO)

5 - Navegação (Soponata, Companhia Nacional de Navegação)
– Estaleiros Navais (Estaleiro da Rocha Conde de Óbidos, Lisnave e Setenave)

6 - Banco (Casa Bancária José Henriques Totta, Lda. , evoluirá para o Banco Totta & Açores)
- Seguros (Sagres, Império)

3. A CAMPANHA DO TRIGO IMPULSIONA VENDA DE ADUBOS QUÍMICOS DA CUF (1929 – ANOS 30)

- Em Portugal os efeitos negativos da crise de 1929 não foram tão fortes como em outros países. A crise atingiu sobretudo os setores ligados às relações comerciais e financeiras com o exterior. O grupo CUF atravessou momentos difíceis.
- Face às dificuldades que enfrentaram as exportações portuguesas Salazar para ultrapassar a crise procurou desenvolver uma política nacionalista de substituição de importações. Um dos pilares dessa política foi a Campanha do Trigo, que favoreceu os latifundiários e as indústrias ligadas ao trigo – adubos químicos, máquinas agrícolas.
- Essa política impulsionou as vendas de adubos químicos da CUF, ainda com Alfredo da Silva.

Publicidade aos adubos químicos da CUF durante a Campanha do Trigo



4. A CUF E A INDUSTRIALIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES (2ª GUERRA MUNDIAL – 1959)

- Os capitais acumulados por Portugal durante a 2ª Guerra Mundial permitiram no pós-guerra a industrialização. O Estado Novo face ao atraso económico português procurou desenvolver a economia portuguesa fabricando produtos importados de elevado valor e que por efeito de arrastamento dinamizariam a economia (indústrias de base).
- O Grupo CUF desenvolveu muitas dessas indústrias, nomeadamente:
 - Adubos Químicos (CUF)
 - Metalomecânica (Equimetal)
 - Máquinas Elétricas (EFACEC)



Logotipo da EFACEC

5. A INTERNACIONALIZAÇÃO DO GRUPO CUF (1960 – 1974)

- Em 1960 entrou em vigor a EFTA. Esta associação comercial foi formada por Portugal com outros países europeus. Os principais grupos económicos portugueses aliaram-se a capitalistas estrangeiros favorecendo os seus negócios à escala internacional.
- O Grupo CUF aliou-se em vários negócios a capitais estrangeiros, nomeadamente suecos, na:
 - Celulose (CELBI)
 - Estaleiros Navais (Lisnave, Setenave)

Lisnave – Fundação dos Estaleiros Navais da Margueira
(Almada), 1967



6. A POLÍTICA SOCIAL DA CUF (RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS)

Alfredo da Silva, olhado pelos seus operários, procura aumentar a produtividade das fábricas.

-Paternalismo e Autoritarismo na relação patrão – operário.

- Bairro Operário**
- Caixa de Previdência**
- Refeitório**
- Lojas**
- Hospital, Farmácia**
- Maternidade**
- Creche e Jardim de Infância**



Bairro Operário da CUF no Barreiro

- Escola Primária**
- Colónia de Férias (Almoçageme – Sintra)**
- Grupo Desportivo da CUF – futebol, remo**

7. O 25 DE ABRIL DE 1974 E AS NACIONALIZAÇÕES DAS EMPRESAS DO GRUPO CUF (1974 – ANOS 80)

- As Nacionalizações feitas pelos governos a seguir ao 25 de Abril de 1974 levaram ao desmembramento do grupo CUF e mais tarde ao fecho de muitas empresas.**
- A família Mello saiu de Portugal.**

8. A REPRIVATIZAÇÃO E A CUF NA ATUALIDADE (ANOS 80 - ATUALIDADE)

- **Em 1986 Portugal entrou na CEE e na década de 80 começaram as privatizações económicas em Portugal.**
- **Jorge de Mello e José de Mello, netos de Alfredo da Silva, haviam voltado a Portugal nos anos 80. Nessa década reconstituíram alguns dos negócios da família Mello, dando origem a 2 grupos independentes entre si:**
 - **Grupo Jorge de Mello**
 - **Grupo José de Mello**
- **Jorge de Mello e José de Mello, bem como os seus filhos, ao longo deste período venderam várias empresas e compraram outras, de forma a estruturarem e reforçarem os seus negócios.**

8. A REPRIVATIZAÇÃO E A CUF NA ATUALIDADE (ANOS 80 - ATUALIDADE)

- Na atualidade estes 2 grupos têm como áreas de negócios:

- Grupo Jorge de Mello:

Holding Nutrinveste – Grupo Sovena



Logotipos da Nutrinveste e da Sovena

- Azeite, azeitonas (Oliveira da Serra, Andorinha)
- Óleos alimentares (Fula, Frigi, Vêgê)
- Biodiesel
- Sabão (Clarim)

- Grupo José de Mello:



Logotipos do Grupo José de Mello, CUF, saúdecuf

- Autoestradas (Brisa)
- Químicos Industriais e Materiais Nanoestruturados (CUF)
- Hospitais (José de Mello Saúde)
- Residências assistidas para idosos (José de Mello Residências e Serviços)
- Energia, Ambiente e Indústrias, Transportes (Efacec Power Solutions)
- Manutenção (ATM)
- Vinho e outros produtos agrícolas (Monte da Ravasqueira)

8. A REPRIVATIZAÇÃO E A CUF NA ATUALIDADE (ANOS 80 - ATUALIDADE)

- Na atualidade o Grupo Desportivo da CUF tem o nome de Grupo Desportivo Fabril do Barreiro (principais modalidades futebol e futsal).



Emblema do Grupo Desportivo Fabril do Barreiro e Estádio Alfredo da Silva

BIBLIOGRAFIA

Livros

- Costa, Jorge, Fazenda, Luís, Honório, Cecília, Louçã, Francisco, & Rosas, Fernando (2010). *Os Donos de Portugal. Cem Anos de Poder Económico (1910 – 2010)*. Porto: Afrontamento.
- Costa, Leonor Freire, Lains, Pedro, & Miranda, Susana Munch (2011), *História Económica de Portugal 1143 - 2010*, Lisboa, A Esfera dos Livros.
- Faria, Miguel Figueira de (2004). Alfredo da Silva. *Biografia 1871 – 1942*. Lisboa: Bertrand.
- Fernandes, Filipe S. (2003). *Fortunas & Negócios. Empresários portugueses do século XX*. Lisboa: Oficina do Livro.
- Mata, Maria Eugénia, & Valério, Nuno (1994). *História Económica de Portugal – Uma Perspectiva Global*. Lisboa: Presença.
- Mónica, Maria Filomena (1990). *Os Grandes Patrões da Indústria Portuguesa*. Lisboa: Dom Quixote.
- Pintado, Miguel Rodrigues, & Mendonça, Álvaro (1989). *Os Novos Grupos Económicos*. Lisboa: Texto Editora.
- Rosas, Fernando (Coord.) (1992). *Portugal e o Estado Novo (1930 – 1960)* (Vol. XII da Nova História de Portugal. Dir. de Joel Serrão & Oliveira Marques). Lisboa: Presença.
- Sobral, Fernando, Sá, Elisabete de, & Leite, Agostinho (2008). *Alfredo da Silva, a CUF e o Barreiro*: Lisboa: Bnomics.

Web

- Costa, Paulo Silva (2008). *CUF Saudades da Fábrica*, RTP2. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=JIBONYRI5vc> (consultado em novembro de 2017).
- *CUF - uma química que nos une* (2017). Disponível em <http://www.cuf.pt/pt/cuf/historia/> (consultado em novembro de 2017).
- *Grupo Desportivo Fabril/orgulho no passado, confiança no futuro* (2017). Disponível em [www.grupodesportivofabril](http://www.grupodesportivofabril.com) (consultado em novembro de 2017).

BIBLIOGRAFIA

- Grupo José de Mello/bem – vindo ao site institucional do grupo (2017). Disponível em www.josedemello.pt (consultado em novembro de 2017)
- Leite, José (2012). Restos de Coleção: CUF (Companhia União Fabril). Disponível em <http://restosdecoleccion.blogspot.pt/2012/06/cuf-companhia-uniao-fabril.html> (consultado em novembro de 2017).
- Nutrinveste SGPS,S.A. (2017). Disponível em www.nutrinveste.pt (consultado em novembro de 2017).
- Rollo, Fernanda (2008). No Centenário da CUF – O “Grande Industrial” Alfredo da Silva (1871 – 1942)- II. Ordem dos Engenheiros. Disponível em <http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/dossiers/historias-da-engenharia/no-centenario-da-cuf-o-grande-industrial-alfredo-da-silva-1871-1942-i/> e <http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/dossiers/historias-da-engenharia/no-centenario-da-cuf-o-grande-industrial-alfredo-da-silva-1871-1942-ii> (consultado em novembro de 2017).
- Rosas, Fernando (2015). História a história : 7º episódio - A CUF do Barreiro, um século de indústria, RTP 2. Disponível em <http://ensina.rtp.pt/artigo/cuf-barreiro-seculo-industria/> (consultado em novembro de 2017).
- Sovena Group (2017). Disponível em www.sovenagroup.com.pt (consultado em novembro de 2017).